

Recensão crítica

Carlos Silva Santos

Prof. Auxiliar Convidado da ENSP/UNL

Exposição a fungos dos trabalhadores dos ginásios com piscina

de Carla S. C. Viegas

Partindo de um universo complexo e multifacetado da micologia moderna e da sua interação com a vivência humana, esta publicação faz uma exploração técnica e científica, por um lado, abrangente e, por outro, específica da temática em causa.

A amplitude e diversidade dos agentes micóticos, fatores de risco profissional de um grupo particular de trabalhadores, é claramente esplanada na revisão bibliográfica que, de uma forma pedagógica e descritiva, refere as características essenciais das espécies fúngicas patogénicas para o Homem, nomeadamente fungos dermatófilos, leveduras e fungos filamentosos não dermatófilos.

A prevalência de *Tinea pedis* e onicomicose, os fatores predisponentes e o contexto profissional dos ginásios com piscina são alvo de análise exaustiva com valorização dos fatores intrínsecos, extrínsecos profissionais e não profissionais e conclui com todo um capítulo dedicado à exposição profissional por via de exposição aérea e por contacto.

No capítulo IV é apresentada a metodologia de investigação utilizada que foi ampla, rigorosa e completa. Incluiu não só a perspetiva do trabalho de campo com enfoques na recolha de amostras de dados ambientais e pessoais, mas também, na componente analítica de laboratório da responsabilidade da Autora, o que torna esta publicação muito útil para outros que pretendam enveredar pelo árduo caminho de produzir conhecimento novo.

Os resultados, de qualidade excelente, são apresentados no capítulo V, de uma forma estruturada e inteligível, com a valorização do risco profissional de infeção e/ou de lesão (*tinea pedis* e onicomicose) e a análise de eventuais relações com a exposição profissional a fungos por via aérea ou por contacto. Múltiplas associações foram exploradas neste estudo predominantemente transversal que incluiu uma vertente longitudinal enriquecedora do trabalho final.

De realçar a apresentação (pág. 227-233) de um método inovador de estimar o risco de infeção fúngica cutânea por contacto em meio laboral.

As conclusões são simples e objetivas: a prevalência de lesão visível ou de portadores são em trabalhadores de ginásios com piscina é muito elevada (mais de 55%) e está claramente relacionada com a contaminação das superfícies dos ambientes de trabalho, classificados maioritariamente como de «nível de risco elevado», o que objetivamente demonstra a necessidade de intervenção apropriada da Saúde Ocupacional.

As referências bibliográficas, além de numerosas e muito atuais, são muito pertinentes.

Recomenda-se a leitura deste livro a todos os estudiosos da saúde laboral e em particular aos que se dedicam aos riscos biológicos.